

O estudo Weather, Climate & Catastrophe Insight: 2019 Annual Report, realizado pela corretora Aon, aponta que os 409 eventos climáticos, ocorridos no ano passado, resultaram em perdas econômicas de US\$ 232 bilhões.

Segundo o levantamento, o setor privado e os programas de seguros patrocinados pelo governo conseguiram cobrir US\$ 71 bilhões do valor total, 6% acima da média do século.

Os 12 meses em análise geraram perda econômica de US\$ 41 bilhões e eventos de perda segurada de US\$ 12 bilhões, com os dois eventos de seguro mais caros, o Typhoon Hagibis e o Typhoon Faxai, ocorrendo no Japão e causando US\$ 9 bilhões e US\$ 6 bilhões em perdas seguradas, respectivamente.

Já o risco individual mais caro foi a inundação, que causou perdas econômicas globalmente de US\$ 82 bilhões, precedido pelo ciclone tropical, com US\$ 68 bilhões.

O estudo ainda aponta que o período de 2010 a 2019 foi a década mais cara já registrada, com danos econômicos atingindo US\$ 2,98 trilhões - cerca de US\$ 1,1 trilhão a mais do que 2000-2009 e com a Ásia-Pacífico respondendo por 44%. Entidades de seguros públicos e privados pagaram US\$ 845 bilhões durante a década, sendo os EUA responsáveis por 55%.

**Fonte:** Sincor-SP, em 27.01.2020